

Dióxido de Carbono

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: Dióxido de Carbono

Registrante: AGA S/A

Alameda Mamoré, 989 - 12° andar - Alphaville

06454-040 – Barueri - SP **Tel:** 11- 4197-3456

Telefone de emergência: 0800 780242

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza Química: "Este produto químico é uma substância pura".

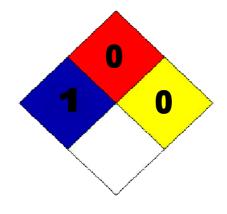
Ingredientes ativos	N° CAS	<u>Fórmula</u>	<u>Classificação</u>
		<u>Molecular</u>	<u>Toxicológica</u>
Dióxido de Carbono	124-38-9	CO ₂	Gás asfixiante
			simples

Sinônimos: Gás carbônico

Risco

Classificação e rotulagem de perigo:

Saúde				
Inflamabilidade				
Reatividade				
Perigo Especial				
OXY	Agente Oxidante			
ACID	Ácido			
ALK	Álcalis			
COR	Corrosivo			
₩	Reação com água			
**	Radioativo			



Grau				
4	Extremo			
3	Grave			
2	Moderado			
1	Leve			
0	Mínimo			

Elaboração: 28 / 01 / 2002 Revisão (01): 25 / 01 / 2004



Dióxido de Carbono

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: O produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

> Efeitos adversos à saúde humana: Exposições rotineiras a níveis toleráveis não apresentam efeito nocivo. O principal risco é a capacidade de deslocar o oxigênio do ar, principalmente em locais confinados.

> Efeitos Ambientais: Por tratar-se de um produto sob a forma gás, o produto não oferece riscos a seres vivos tanto aquáticos, quanto terrestres.

Perigos específicos: é corrosivo devido à formação de ácido carbônico na presença de água.

 Principais Sintomas: O oxigênio é um gás naturalmente presente no ar atmosférico na concentração de 20,95%. Quando sua concentração cai abaixo de 16%, começam a aparecer sintomas de anóxia conforme descritos a seguir. À concentração de 16%, a freqüência respiratória e o pulso aceleram e há distúrbio da coordenação muscular direta. A 14% de oxigênio, o indivíduo ainda está consciente, porém apresenta distúrbio da respiração, fadiga normal e tontura. Em uma concentração de 10%, há o aparecimento de náuseas, perda de consciência, incapacidade de gritar ou movimentar-se. Já numa concentração de 6% há convulsão, parada respiratória e, minutos depois, parada cardíaca e morte.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Medidas de Primeiros Socorros: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- Inalação: Remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial, utilizando aparelho de reanimação manual (ambu), ou respiração boca a boca. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente.
- Contato com os olhos: Lavá-los imediatamente com água em abundância. Consultar um médico.
- Ingestão: Não aplicável por tratar-se de um gás.
- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: Assistência médica imediata é fundamental em todos os casos de grave exposição. A equipe de socorro para resgate em ambientes confinados deve estar equipada com equipamentos de respiração autônoma e consciente dos riscos de fogo e explosão.

Elaboração: 28 / 01 / 2002 Página 2 de 8

Revisão (01): 25 / 01 / 2004



Dióxido de Carbono

 Notas para o médico: Não há antídoto específico. Pessoas ainda conscientes devem ser removidas rapidamente para uma área livre e submetidas à ventilação natural. Pessoas desmaiadas devem ser submetidas a aplicações de oxigênio, respiração artificial, utilizando aparelho de reanimação manual (ambu), e em último caso respiração boca a boca. Tratamentos posteriores devem ser aplicados de acordo com a gravidade e os sintomas apresentados. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológica seguida de oclusão e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: Espuma, CO₂, pó químico e água em último caso.
- Procedimentos Especiais: Máscara autônoma deve ser utilizada para evitar a exposição a gases e fumos provenientes da combustão do produto. Se possível, fechar o fornecimento do gás. Retirar todo o pessoal da área. Não se aproximar, uma vez que cilindros aquecidos podem romper violentamente. Chamar os bombeiros. Mantendo-se à distância e bem protegido, resfriar por 24 horas.
- Perigos específicos: Em caso de incêndio, resfriar os cilindros intensamente com água na forma de neblina até 30 minutos após a extinção. Não se aproximar do cilindro no caso de incidência direta de chama, pois o mesmo se encontra sob risco de explosão.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

• Precauções pessoais: Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Linha de ar comprimido respirável isenta de óleo ou aparelho de respiração autônomo deve estar disponível para situações de emergência em locais confinados.

> Remoção de fontes de ignição: Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: Não aplicável por tratar-se de um gás.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar roupas e acessórios conforme descrito acima, no Item Precauções Pessoais.

- Precauções para o meio ambiente: Não aplicável por tratar-se de um gás.
- Métodos para limpeza: Não cortar ou sucatear o cilindro sem autorização do fabricante do gás. pois a massa de alguns tipos de cilindro contém fibras de amianto que são prejudiciais ao ser humano.

Elaboração: 28 / 01 / 2002 Página 3 de 8

Revisão (01): 25 / 01 / 2004



Dióxido de Carbono

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas técnicas: Utilizar o produto somente em áreas bem ventiladas. Quando o capacete de proteção da válvula for fixo, não tentar retirá-lo ao conectar o cilindro ao equipamento de operação. Não arrastar ou rolar os cilindros pelo chão, utilizar sempre um carrinho apropriado. Não submeter os cilindros a pancadas mecânicas ou equipamentos energizados. Utilizar sempre o regulador de pressão na utilização do gás. A pressão de trabalho do cilindro é de 5,74 MPa (56,3 Kgf/cm²) Usar válvula de retenção na linha de saída para impedir o retorno do gás para o cilindro.

Prevenção da exposição do trabalhador: Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar cilindros danificados.

Precauções para manuseio seguro: Utilizar EPI conforme descrito no Item 8.

Orientações para manuseio seguro: Deve ser estocado em tanques, estacionários ou móveis, isolados à vácuo. Os tanques devem ser operados de acordo com as instruções do fabricante ou fornecedor do gás. Não tentar reparar ou modificar a operação dos tanques. Se houver algum problema operacional entre imediatamente em contato com a Filial mais próxima. Os tanques móveis (VGL) devem sempre ser mantidos na posição vertical; carrinhos de mão especiais devem ser utilizados para o seu transporte. Não submeter os tanques a pancadas mecânicas ou equipamentos energizados. O Dióxido de Carbono pode ser utilizado com vários materiais estruturais. Quando úmido, é corrosivo devido à formação de ácido carbônico. Para estas aplicações, aço inoxidável 316, 309 e 310 podem ser utilizados, bem como Hastelloy® A, B e C e Monel® . Ligas de ferro-níquel são levemente corroídas.

Armazenamento

Medidas técnicas apropriadas: Proteger os cilindros contra danos físicos. Armazenar em local seco e bem ventilado, em área de construção não combustível, distante de locais de passagem. Cilindros de gás devem ser cheios somente por empresas qualificadas. NUNCA os transporte na mala de veículos, caminhonetes fechadas ou compartimento de passageiros. Transporte-os sempre fixos em veículos abertos.

Elaboração: 28 / 01 / 2002 Página 4 de 8

Revisão (01): 25 / 01 / 2004



Dióxido de Carbono

Condições de armazenamento

<u>Adequadas:</u> Proteger os cilindros contra danos. Instalar o tanque em área bem ventilado, distante do local de passagem.Não permitir fontes de calor próximas ao tanque. Evitar que o produto fique armazenado muito tempo sem consumo. Não permitir que a temperatura ambiente ultrapasse 52° C. Armazenar os cilindros cheios separadamente dos vazios, afastados 6m dos gases inflamáveis.

<u>A evitar:</u> Locais úmidos, pois quando úmido, é corrosivo devido à formação de ácido carbônico.

<u>Produtos e materiais incompatíveis:</u> Ligas de ferro-níquel são levemente corroídas.

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: Produto já embalado em embalagem apropriada.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Medidas de controle de engenharia: Providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. Realizar as operações em áreas ventiladas.
- Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

Nome comum	Limite de Exp.	Tipo	Efeito	Referências
Dióxido de	5000 ppm	TLV - TWA	Asfixia	ACGIH, 1998
carbono	30000 ppm	TLV - STEL	Asfixia	ACGIH, 1998

A Notação - (C) indica que a substância química é um asfixiante simples.

Indicadores biológicos:

Nome comum	Limite Biológico	Tipo	Notas	Referências
Dióxido de carbono	Não estabelecido	BEI		ACGIH, 1998

Elaboração: 28 / 01 / 2002 Página 5 de 8 Revisão (01): 25 / 01 / 2004



Dióxido de Carbono

Equipamentos de proteção individual:

<u>Proteção respiratória:</u> Linha de ar comprimido respirável isenta de óleo ou aparelho de respiração autônomo deve estar disponível para situações de emergência em locais confinados.

Proteção para as mãos: Utilizar luvas de raspa de couro para o manuseio de cilindros.

<u>Proteção para os olhos:</u> Utilizar óculos de segurança com proteção lateral. Utilizar lentes específicas durante o trabalho de solda corte e processos correlatos

<u>Proteção para a pele e corpo:</u> Utilizar Sapatos de segurança com biqueira de aço para o manuseio de cilindros.

- Precauções especiais: Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.
- Medidas de higiene: Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

- <u>Estado físico:</u> Gasoso
- Cor: Incolor
- Odor:Inodoro
- pH: Não aplicável
- Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

Ponto de ebulição: -78,5°C Ponto de sublimação: - 56,6°C

- Temperatura de auto-ignição: Não determinado
- Ponto de fulgor: Não determinado
- Limite de explosividade inferior: Não determinado
- Densidade: 1,99 kg/m3
- Pressão de vapor: 5.900 kPa (60,16 kgf/cm2)
- Solubilidade: solúvel em água

Elaboração: 28 / 01 / 2002 Revisão (01): 25 / 01 / 2004



Dióxido de Carbono

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Instabilidade: Produto estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.
- Reações perigosas: Forma ácido carbônico na presença de água.
- Produtos perigosos de decomposição: O produto decompõe-se em monóxido de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

A exposição aguda pode levar ao aparecimento dos sintomas descritos no Item 3 decorrentes da capacidade de deslocar o oxigênio.

Toxicidade crônica:

Exposições rotineiras a níveis toleráveis não apresentam efeito nocivo. O principal risco é a capacidade de deslocar o oxigênio do ar, principalmente em locais confinados. Não é cancerígeno.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

Impacto Ambiental: Não são conhecidos efeitos ambientais.

<u>Ecotoxicidade</u>: Não são disponíveis dados de toxicidade aos organismos aquáticos, ou terrestres.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição:

Produto: Não cortar ou sucatear o cilindro sem autorização do fabricante do gás.

Restos de produtos: Manter os cilindros contendo o produto, porém com validade expirada em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

<u>Embalagem usada</u>: Devolver o cilindro devidamente sinalizado, com o rótulo de identificação do produto e com o capacete de proteção da válvula.

Elaboração: 28 / 01 / 2002 Página 7 de 8 Revisão (01): 25 / 01 / 2004



Dióxido de Carbono

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestres: Número ONU: 1013 - Dióxido Carbono

Marítimo: (IMDO) Classe de risco = 2.2 Gases comprimidos não tóxicos e não

inflamáveis - Número ONU: 1013

Aéreo: (ICAO/IATA) Classe de risco = 2.2 Gases comprimidos não tóxicos e não

inflamáveis - Número ONU: 1013.

Para produto classificado como perigoso para o transporte:

Número ONU: 1013

Nome apropriado para embarque: Dióxido Carbono

Classe de risco: 2.2 Número de risco:20

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:



16. OUTRAS INFORMAÇÕES

A AGA recomenda que todas as pessoas que manipulam este produto leiam com atenção as informações contidas nesta folha de dados, visando com isto esclarecer e deixá-las cientes dos riscos relacionados ao produto e, desta forma, contribuir para minimizar (ou até evitar) acidentes que venham a causar danos ao meio ambiente e/ou à saúde do próprio usuário ou de terceiros.

"As informações contidas nesta folha de informações de segurança são fornecidas sem ônus para nossos clientes. Todas as informações técnicas e recomendações aqui contidas são baseadas em testes e dados provenientes de publicações técnicas especializadas. Uma vez que a AGA não tem controle sobre o uso do produto aqui descrito, esta não assume nenhuma responsabilidade por perdas ou danos causados pelo uso impróprio do mesmo".

Elaboração: 28 / 01 / 2002 Página 8 de 8 Revisão (01): 25 / 01 / 2004